



## TEMPO DE LUDICIDADE E IMAGINAÇÃO: CONSTRUÍDO APRENDIZAGENS ATRAVÉS DA MUSICALIZAÇÃO

TRÄSEL, Bruna Barboza  
PLETSCH, Cátia Lenise Fischer  
NUNES, Claudenise Lorenzoni  
MARCHESAN, Claudia  
CAMPOS, Fátima Simone de  
BATISTA, Ionara Maria  
LIMA, Ivanilde dos Santos  
CARVALHO, Nara Estela.  
CORRÊA, Queila  
TABILE, Vera Lúcia

**Palavras-chave:** Música. Educação Infantil.

O presente texto busca discutir a importância da musicalização da Educação Infantil, sendo que este, foi o tema do projeto Institucional da Escola Municipal Infantil Alvorada no ano de 2014. A música, quando efetivamente trabalhada na Educação Infantil proporciona à criança a aprendizagem da mesma a partir de um senso estético. Acrescenta-se que torna de grande relevância a discussão acerca desse entrelaçamento e, o quão é imprescindível o educador infantil reconhecer o valor da música no cotidiano escolar, desde os bebês até as crianças maiores. Considerando que a música produz significativas aprendizagens, tanto nos aspectos cognitivos, quanto emocional e social, acrescentando a constatação de que a música ainda é pouco explorada nas escolas de Educação Infantil. Quando as crianças de zero a três anos (creche) e de quatro e cinco anos (pré-escola) de idade frequentam as turmas de Educação Infantil, a música torna-se mais presente no seu dia a dia. A música apresenta elementos da rotina escolar, uma vez que cria-se a música do lanche, do almoço, da higiene, do soninho, dentre outros. Os tempos escolares vão sendo preenchidos pela música. Os profissionais da Escola Infantil Alvorada consideram que “a receptividade à música é um fenômeno corporal. Ao nascer a criança entra em contato com o universo sonoro que a cerca: sons produzidos pelos seres vivos e pelos objetos”. Além disso, “sua relação com a música é imediata, seja através do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas, seja através dos aparelhos sonoros de sua casa (JEANDOT, 1993, p. 18)”. “Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais”, conforme cita o RCNEI (1998, p. 51). A partir dessa conquista “podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrões, onomatopéias etc., explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a marcha, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música”. Em virtude das premissas apresentadas sobre a música e a musicalização na Educação Infantil fez-se possível referendar, de maneira muito sucinta, as discussões que ocorreram no decorrer do projeto que visava uma maior interação das crianças com a música.